

Eurides Brito quer integração entre a escola e a comunidade

Ao receber ontem à tarde do embaixador Wladimir Murtinho o cargo de secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal, Eurides Brito demonstrou sua preocupação com os desequilíbrios de ordem social e econômica que se observa entre os vários estratos da população do DF e que determinam diferentes oportunidades de acesso à educação. Dessa forma, criam-se limitações à plena realização das potencialidades individuais para uma larga faixa de nossa população em idade escolar.

Em discurso rápido e de improviso, o ex-secretário da Educação, Wladimir Murtinho, fez vários elogios à secretária, principalmente por ser "uma pessoa que conhece a realidade cultural e educacional desta cidade e tem condições de representar a todos nós na continuidade dos trabalhos da educação".

Eurides Brito pretende manter estreito relacionamento com as secretarias do GDF e especificamente, com as do setor social para o desenvolvimento de uma programação integrada, que imprima às escolas, especialmente as de nossas cidades-satélites, o sentido de escolas comunitárias. Ainda nesse campo, continuou: "é meu desejo reforçar os programas de atendimento ao pré-escolar carentiado, tema que muito me sensibiliza".

A transmissão de cargo na Secretaria de Educação contou com a presença de vários

secretários do Governo Lamaison e de funcionários da SEC. Em seu discurso, Eurides prometeu dar atenção ao professor de Brasília afirmando ser ele "a chave do processo educacional". Pelo longo exercício no magistério, sempre se identificou com a classe e seus problemas. "Escolhi conscientemente essa carreira, não só por vocação, como também pela natureza do serviço à sociedade que ela nos dá o privilégio de prestar".

Em sua gestão, Eurides pretende ainda manter relacionamento aberto com o sistema público, com agências de educação da comunidade e com as universidades e demais instituições de ensino superior do Distrito Federal. Na esfera das atividades culturais, espera ter um diálogo estreito com o Ministério da Educação, dando às atividades desse setor atenção prioritária, em consonância com a política nacional de cultura.

MUDANÇA SOCIAL

Eurides enfatizou a importância da educação como agente de mudança social, dizendo que a inovação fundamentada no estudo da realidade se impõe como forma de adequar continuamente essa educação a um meio constante de transformação. Admitiu, entretanto, não ser tarefa fácil a conciliação entre a intenção de não quebrar as

linhas de ação já estabelecidas, com a de inovar sempre e quando, observações, estudos e pesquisas sugeriram uma inflexão de rumos.

Segundo Eurides, um dos maiores males da administração pública é "a descontinuidade dos planos e programas". Ao afirmar que dará continuidade ao plano educacional existente, incluiu sua disponibilidade de acompanhar e avaliar de perto a execução de programas e projetos de modo a permitir "gradual correção de eventuais desvios".

REUNIÃO

Após a solenidade de transmissão de cargos, um dos assessores da Secretaria de Educação anunciou que os convidados não poderiam cumprimentar a secretária, pois havia, a seguir, uma reunião com o Governador Lamaison e os demais secretários no Palácio do Buriti. Nesse caso, informou, "os cumprimentos devem ser feitos por escrito".

Nenhuma informação foi prestada à imprensa e segundo o chefe do Gabinete Militar, coronel Hugo Guimarães Costa, a reunião de ontem à tarde entre o secretariado e Lamaison foi simplesmente para cumprimentos, sem entrar na questão das diretrizes do governo.